

## MICROSCÓPIO

# A LUZ DO SOL

29. IV. 54

Raul Pilla

**P**ASSANDO da consideração da oportunidade, ao mérito da reforma parlamentarista, diz o «Estado de São Paulo» no já citado artigo: «é ponto pacífico que o regime parlamentar não se compadece com o sistema federativo».

Note bem o leitor: não é ponto discutível, controverso; é ponto pacífico; dúvida não há, nem pode haver. Isto é o que afirma, a quantos o lêem e lhe prestam fé, o grande órgão da imprensa brasileira.

Por que não se compadeceria o sistema parlamentar com a federação? Ninguém aponta, ou pode apontar a mínima contradição entre os dois conceitos. Se há Estados simples e Estados complexos, Estados unitários e Estados federais, e se os primeiros se podem governar indiferentemente pelo sistema presidencial ou pelo sistema parlamentar, nenhuma razão se percebe para que o mesmo não se verifique com os segundos, tanto na esfera federal, como na de cada um dos Estados componentes. Federação é forma de Estado, parlamentarismo e presidencialismo são formas de governo e nenhuma relação exclusiva e necessária existe entre uma e outra coisa: a federação tanto pode ser parlamentarista, como presidencialista, e o governo parlamentar tanto se pode aplicar a um Estado simples, como a um Estado composto, talqualmente sucede com o presidencial. Característica da Federação é a coexistência de dois governos autônomos, cada qual com a sua esfera própria e perfeitamente definida. Desaparecerão, pois, as duas esferas, ou poderão simplesmente confundir-se, deixando de haver governos respectivamente autônomos, só pelo fato de ser o Poder Executivo exercido por um gabinete, politicamente responsável perante a correspondente assembléia, em vez de o ser por uma só pessoa — o presidente ou o governador — que nomeia e demite livremente os seus auxiliares diretos? Ninguém razoavelmente o poderá afirmar.

Mas, se dúvida pudesse haver a respeito da simples possibilidade de coexistência do parlamentarismo com a federação, numerosos fatos a desfariam. Há no mundo, inclusive na América, diversas federações parlamentaristas: o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a Alemanha, a Áustria, etc.

Como, pois, dizer, como escrever e pôr em letra de forma que o regime parlamentar não se compadece com o sistema federativo? O mesmo seria que negar a luz do sol.